



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA FLORES
GABINETE DO PREFEITO

LEI MUNICIPAL Nº 012, DE 23 DE JANEIRO DE 1989.

DÁ DENOMINAÇÃO A RUA DE VILA FLORES.

ZELIA BRANDALISE FIORI, Prefeito Municipal de Vila Flores.

Faço saber que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

ART. 1º - A via pública localizada em Vila Flores, nominada rua "C" passa e denominar-se rua Armando Criveletto.

ART. 2º - Faz parte integrante desta Lei, o Currículo Vitae de Armando Criveletto.

ART. 3º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

ART. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE VILA FLORES, aos 23 de janeiro de 1989.


ZELIA BRANDALISE FIORI
Prefeito Municipal

FOI EFETUADA A PUBLICAÇÃO
EM 23.01.89. 

HISTÓRICO DE ARMANDO CRIVELETTO

- 1928 . No dia 21 de setembro, na Capela Nossa Senhora do Carmo nasceu ARMANDO CRIVELETTO, o quinto dos sete filhos do casal Luiz e Albina Sostisso Criveletto.
- 1934 . No dia 1º de junho, com então seis anos de idade ARMANDO perdeu o pai.
- 1935 . ARMANDO ingressou na escola, distante 5 Km de sua casa. Não era aluno assíduo. Frequentava a escola, somente quando não era solicitado pelos vizinhos para o trabalho da roça, conduzindo os animais de transporte ou levando de casa até a roça as refeições para os que trabalhavam. Aprendeu com a mãe que para ajudar no sustento da família precisava trabalhar. Sempre trabalhou como agricultor em terras alheias, nunca - possuiu nenhuma propriedade.
- 1949 . ARMANDO mudou-se para Vila Flores juntamente com sua mãe e suas 5 irmãs para trabalhar em terras de Antonio Casanova, onde permaneceu até 1983. Cuidou do futuro das irmãs encaminhando-as para o matrimônio.
- 1952 . No dia 10 de maio ARMANDO contraiu núpcias com Irene Roncato Criveletto, para então formar a sua família. Da união nasceram 7 filhos. Com sacrifício e enfrentando muitas dificuldades conseguiram educá-los sem possuírem bens materiais, mostrando-lhes o caminho do trabalho.
- 1973 . ARMANDO e os filhos Olivio e Lidio adquiriram os primeiros bens da família, um terreno na Linha Conde de Porto Alegre.
- 1981 a 1984 . ARMANDO, juntamente com seus filhos construíram quatro casas, habitando assim o terreno citado, onde popularmente o local passou a ser chamado Rua dos Crivelettos, por residirem ali os familiares de ARMANDO CRIVELETTO.
- 1983 . No dia 17 de setembro ARMANDO, com então 55 anos mudou-se - para sua casa própria.
- 1987 . Aos 4 dias do mês de agosto, o agricultor humilde sem sofrer nenhuma enfermidade faleceu vítima de acidente vascular hemorrágico. Não deixou nenhuma preocupação à esposa Irene - quanto ao futuro dos filhos. Mas entergou-lhe a Mãe de 87 anos para ser amparada na saúde e sobrevivência.